



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E O NÓS

• • • • •
Educação Infantil
materiais de apoio



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sabemos que a implementação de um novo currículo traz muitos desafios para a gestão do cotidiano, para o planejamento de contextos de aprendizagem e para o desenvolvimento de documentações pedagógicas que apoiam a reflexão, o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, bem como sua comunicação.

Os processos de formação continuada, assim como os momentos de estudos e reflexões, quando amparados por materiais de qualidade e que dialogam com a prática, são importantes para nos apoiar frente aos desafios do cotidiano e das práticas pedagógicas.

Pensando nesse contexto, selecionamos um conjunto de materiais para apoiar coordenadores pedagógicos e professores em suas ações compartilhadas ou pessoais de estudos e reflexões sobre a prática.

Para este semestre, iniciando em outubro, mês tão especial que comemora e valoriza a importância do professor, selecionamos alguns grandes temas que contribuem para a compreensão dos princípios e conceitos que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil e de todos os currículos que estão alinhados a ela. São eles:

- ✓ Professor:
parceiro, mediador e pesquisador
- ✓ Eixos das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira
- ✓ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar, conhecer-se
- ✓ Campo de experiências:
Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Campos de experiências:
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- ✓ Campos de experiências:
Traços, sons, cores e formas
- ✓ Campos de experiências:
Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Campos de experiências:
O eu, o outro e o nós



Os materiais foram selecionados considerando critérios de alinhamento à BNCC, utilizando como referência o *documento produzido em parceria com o Instituto Reúna* para apoiar a análise das Obras do PNLD 2022 da Educação Infantil. Também procuramos garantir representatividade da diversidade de territórios brasileiros e, sempre que possível, exemplos de contextos de aprendizagem.



**LINK DESTE
MATERIAL**

Todos os materiais apresentados nesta publicação estão disponíveis também em:

**[movimentopelabase.org.br/
para-implementar/](https://movimentopelabase.org.br/para-implementar/)**

Para cada grande tema, temos um conjunto de materiais. Para cada material, uma ficha técnica que o apresenta, traz informações sobre seu alinhamento com a BNCC, dicas sobre os momentos em que pode ser usado para apoiar a prática pedagógica e contextos de formação.

Desejamos a todos ótimos estudos!

APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E O NÓS

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional considerando a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um como conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que dialoguem com o **Campo de experiências: O eu, o outro e o nós.**



Neste Campo, valorizamos experiências:

- de conhecimento de si mesmo e de construção de relações, sempre permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores.
- de sentimento de pertencimento a um determinado grupo e respeito e valor pelas diferentes tradições culturais.
- de interações com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.



Fichas técnicas dos materiais



APRENDER COM A CRIANÇA

Autoras: Monique Deheinzelin, Priscila Monteiro e Ana Flávia Castanho.

Editora: Autêntica



LINK DO MATERIAL



bit.ly/aprender-com-a-crianca



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre os autoras:

Monique Deheinzelin: Doutora em Psicologia e Educação pela Universidade de São Paulo (2013), Mestre em História e Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo (1995), e Bacharel em Física pela Universidade Federal da Bahia (1976), há 30 anos está engajada em atividades educacionais, artísticas e editoriais, com ênfase na elaboração de propostas curriculares e formação de professores da educação básica. Atuou como roteirista e redatora da série de 20 programas em vídeo Menino, quem foi teu mestre? (FRM/ MEC, 1990) e do livro em dois volumes Professor da pré-escola (Ed. Globo, 1991).



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Priscila Monteiro: Pedagoga e mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É coordenadora da Pós-Graduação em Didática da Matemática e professora da graduação em pedagogia do Instituto Vera Cruz. Participou da elaboração dos Referenciais Nacionais de Educação Infantil e Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil (MEC); das Orientações Curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para Educação Infantil, da cidade de São Paulo; e coordenou o Proposta Curricular da Educação Infantil da Rede SESC.

Ana Flávia Castanho: Pedagoga pela Faculdade de Educação da USP (1997), e Mestre em Psicologia, pelo Instituto de Psicologia da USP (2006). Atua nas áreas de docência, formação continuada de professores, assessoria em educação, elaboração de materiais didáticos e curriculares. Atualmente, leciona na Graduação em Pedagogia e na Pós-Graduação em Didática da Matemática do Instituto Vera Cruz.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação é um dos quatro livros aprovados no PNLD 2019, que pela primeira vez na história do programa inclui materiais didáticos para uso exclusivo dos professores de Educação Infantil e alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O livro está organizado em cinco capítulos, cuja abertura nos traz textos que se constituem em reflexão sobre os modos de ser e de pensar da criança, e sobre o que podemos aprender com ela. São eles:

- **Capítulo 1** - Espaços e tempo na Educação Infantil - são propostos conteúdos e atividades relacionadas à interação e participação de brincadeiras na rotina de trabalho.
- **Capítulo 2** - Representação, linguagem e expressão - são conteúdos que abordam propostas de leitura e escrita, conhecimentos prévios de contagem, faz de conta e jogos simbólicos.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **Capítulo 3** - Nossa diversidade cultural - são propostos desafios aos(as) professores(as) de considerarem o trabalho com grupos heterogêneos de modo a possibilitar a interação e oportunidade de constituição de escolhas próprias, por parte das crianças.
- **Capítulo 4** - Cor, luz, equilíbrio - prioriza o desenvolvimento da capacidade criativa das crianças com fundamento e prática no trabalho com pintura, desenho e escultura voltado a tornar as experiências das crianças mais significativas e duradouras.
- **Capítulo 5** - Natureza, experiências e conhecimento - são propostas atividades que envolvem a experiência da criança estabelecendo conexões com outras pessoas, fatos e situações, atividades que instigam a curiosidade das crianças ao olhar o mundo, principalmente os fenômenos naturais.

Ao final de cada capítulo, são apresentadas tabelas com os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento como forma de apoiar os professores em sua avaliação, considerando o processo de desenvolvimento das crianças frente aos objetivos destacados.

Caso sua escola tenha aderido ao PNLD de 2019 e feito a escolha por este livro, procure pelo Material Digital que o acompanha. Ele oferece alternativas para o enriquecimento do trabalho docente, sendo também, uma fonte de estudos, como propósito complementar ao material impresso

Caso seja docente de crianças de 0 a 3 anos de idade, você também pode consultar o outro livro aprovado pelo PNLD 2019: *Práticas Comentadas para Inspirar*, da editora Brasil



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação está alinhada à BNCC, indicando os potenciais Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em jogo nas propostas de cada capítulo. As propostas consideram uma escuta atenta para as singularidades e curiosidades das crianças, a perspectiva de um cotidiano promotor de direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação, é possível compreender como as experiências e aprendizagens que as crianças da Educação Infantil precisam vivenciar e construir devem ocorrer em contextos que envolvem os diversos Campos de experiências de forma integrada.

Os quadros com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados a partir das propostas apresentadas em cada capítulo e apoiam a compreensão sobre a organização curricular por Campos de experiências: planejar atividades que integrem o que está proposto no currículo com os interesses e ideias das crianças do grupo.

No capítulo 3, “Nossa diversidade cultural”, há destaque para os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados ao Campo de experiências O eu, o outro e o nós. Destacamos a seguir alguns destes objetivos:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, e o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Toda a publicação evidencia a necessidade da intencionalidade educativa na Educação Infantil, e amplia o repertório de atividades nas quais as crianças sejam protagonistas e experienciem o mundo a sua volta, aprendendo a partir da vivência empírica.

Destacamos aqui o capítulo 3 “Nossa diversidade cultural” no qual as atividades propostas consideram a interação entre as crianças na busca pela aprendizagem do que são e do que ainda não sabem, com o objetivo de apoiar a construção da sua identidade e autonomia para realizar suas próprias escolhas. As atividades são:

- Menino, menina?
- Vida em comunidade
- Memória do grupo
- No mundo dos números
- O convívio na diversidade.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por estar inteiramente alinhado à BNCC, o livro traz com uma linguagem acessível propostas de atividades a serem incluídas no dia a dia das crianças e um quadro com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Neste sentido, pode ser utilizado em reuniões formativas que apoiam os professores:

- Na organização de um cotidiano no qual se considera e valoriza as crianças em seus direitos de aprender por meio de vivências potencializadoras de experiências, que favorecem a atribuição de sentidos e construção de saberes sobre o mundo, as pessoas, as relações e sobre si mesmas.
- Na avaliação e monitoramento das aprendizagens das crianças.

ENTENDENDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS E O PAPEL DAS RELAÇÕES AFETIVAS PARA PAIS E EDUCADORES - ESTE MATERIAL FAZ PARTE DO PROJETO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PPI)

Realização: NINAPI-UFRPE (Núcleo de Investigação em Neuropsicologia, Afetividade, Aprendizagem e Primeira Infância da Universidade Federal Rural de Pernambuco)

Apoio: Instituto ABC



LINK DO MATERIAL



bit.ly/entendendo-des-inf



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto ABCD:

Uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), que se dedica a gerar, promover e divulgar ações e projetos que tenham impacto positivo na vida de crianças e jovens com transtornos de aprendizagem, em especial a dislexia, dentro e fora da escola.

Sobre o Projeto pela Primeira Infância (PPI):

O Projeto pela Primeira Infância propõe um conjunto de ações para ampliação do conhecimento dos profissionais de educação infantil sobre o desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e comportamental das crianças de zero a seis anos no Brasil. - Para saber mais:

projetoprimeirainfancia.com.br/historico/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação caracteriza o desenvolvimento da criança na primeira infância e discute aspectos relacionados à importância das relações afetivas no início da vida, da brincadeira e de ações simples do cotidiano que podem ter grande impacto na promoção do desenvolvimento infantil. Também apresenta algumas características e comportamentos típicos da criança entre zero e cinco anos e propostas de atividades que podem ser adaptadas e realizadas com bebês e crianças de diferentes faixas etárias.

Está estruturada da seguinte forma:

- Sobre o desenvolvimento infantil - discute sobre a diferença entre desenvolvimento e crescimento e discute as características do desenvolvimento na primeira infância.
- Sobre o neurodesenvolvimento - discute sobre o que é e como acontece o desenvolvimento cerebral na primeira infância.
- Relações afetivas na primeira infância - discute sobre a importância e como são construídas as relações afetivas na primeira infância.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

• A criança no início da vida e sugestões de atividades para promoção do desenvolvimento infantil - Apresenta as características do desenvolvimento dos bebês e crianças nas diferentes faixas etárias bem como sugestões de atividades que podem favorecer o desenvolvimento pleno e a construção de relações afetivas. As faixas etárias apresentadas são:

- O bebê de... 0 a 3 meses
- O bebê de... 3 a 6 meses
- O bebê de... 6 a 9 meses
- O bebê de... 9 a 12 meses
- O bebê de... 1 ano a 2 anos
- A criança de... 2 anos e 6 meses
- A criança de... 3 anos
- A criança de... 4 anos a 5 anos
- A criança de... 5 anos

Para cada atividade proposta são destacadas as possíveis aprendizagens que bebês e crianças podem construir ao participar das brincadeiras com os adultos e/ou outras crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca a importância das relações afetivas para o desenvolvimento pleno de bebês e crianças, corroborando com a proposta dos Eixos Estruturantes da prática pedagógica que destaca que as interações, que acontecem tanto na escola como nos ambientes familiares, são formas privilegiadas para a ampliação de afetos, sensações, percepções, memória, linguagem e identidade.

O currículo por Campos de experiências defende a necessidade de conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir da criança. O Campo de experiências O eu, o outro e o nós enfatiza as vivências relacionadas ao processo de construção de identidade e o papel da escola em garantir contextos nos quais as crianças possam viver formas amorosas, cooperativas e democráticas de se relacionar com seus pares e com adultos. É possível identificar muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de diversos Campos de experiências nas propostas de atividades apresentadas nesta publicação. Destacamos alguns deles:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As propostas de atividades e brincadeiras presentes nesta publicação podem apoiar você, professor, no planejamento de contextos de aprendizagem nos quais as crianças possam ter muitas oportunidades para interagir com adultos e com outras crianças. Garantindo, assim, a construção de sua identidade, destacada nas experiências e aprendizagens do Campo **O eu, o outro e o nós**.

Além disso, os conceitos sobre desenvolvimento infantil e neurodesenvolvimento discutidos nesta publicação podem contribuir com seus conhecimentos sobre as características das crianças de zero a seis anos de idade, favorecendo o planejamento intencional de práticas que criam oportunidades para que elas entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BNCC, 2017).



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

As contribuições sobre as características do desenvolvimento infantil e a importância do estabelecimento de relações afetivas para a aprendizagem das crianças discutidas nesta publicação, podem apoiar o planejamento de reuniões formativas, nas quais o foco das reflexões está na promoção de contextos nos quais os professores precisam garantir:

- situações em que as crianças possam expressar seus afetos, desejos e saberes;
- ações que apoiem o desenvolvimento da identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia e confiança;
- a criação e fortalecimento de vínculos afetivos.

HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Representação da UNESCO no Brasil e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em 2014



LINK DO MATERIAL



bit.ly/EI-culturaafro



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

O livro “História e cultura africana e afro-brasileira na educação infantil” tem como objetivo contribuir para a inserção da história e da cultura da África e dos afro-brasileiros nas propostas curriculares da da Educação Infantil. Apresenta dois projetos pedagógicos que apoiam o desenvolvimento de práticas pedagógicas promotoras da igualdade étnico-racial. A publicação está estruturada da seguinte forma:

- **Introdução:** apresenta conteúdos sólidos para a formação e o conhecimento sobre a riqueza, as diferenças e a diversidade da história e da cultura africana e suas influências na história e na cultura do povo brasileiro, em especial, da população afro-brasileira
- **Dois projetos (Projeto Espaço Griô e o Projeto Capoeira)** destinados às crianças de zero a três anos e às crianças de quatro a cinco anos e que tematizam as culturas afro-brasileira e africana na Educação Infantil.
- **Quitanda:** nesta seção, encontram-se muitos materiais para ajudar no desenvolvimento de projetos. Há sugestões de livros, sites, canções, entre outras fontes de consulta para professores e professoras
- **Referências bibliográficas:** encontram-se organizadas todas as fontes de pesquisa utilizadas na construção desta publicação.

Os dois projetos foram produzidos para abarcar as especificidades de dois grupos etários, de crianças de zero a três anos e de crianças de quatro a cinco anos. Os projetos são organizado da seguinte forma:

- **Com as mãos na massa** – nesta parte, propõe-se um diálogo teórico com as especificidades das culturas afro-brasileira e africana, com indicações para a formulação de práticas pedagógicas na educação das relações étnico-raciais na Educação Infantil;
- **O que se desenvolve no projeto** – trata das principais dimensões da formação humana que se pretende trabalhar nas atividades propostas;



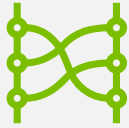
APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **O que se aprende** – apresenta os objetivos de aprendizagem previstos no projeto, que podem ser incrementados pelo professor de cada turma e escola de Educação Infantil;
- **O que as crianças já sabem** – apresenta os saberes construídos que as crianças podem ter sobre temas e assuntos tratados nos projetos, e também alerta sobre capacidades que elas possuem no ciclo de vida em que se encontram.
- **Atividade** – apresenta o desenvolvimento do projeto. Cada projeto encontra-se organizado por grupo etário e subdivide-se em atividades. Cada atividade proposta reúne um conjunto de etapas com sugestões de propostas e orientações didáticas para o desenvolvimento dos projetos.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas tem como objetivo fundamental garantir, na Educação Infantil, que as crianças tenham experiências que “possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade” conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e corroborado pela BNCC: “Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica”.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam para construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses. O campo o Eu, o outro e o nós, enfatiza as vivências que oportunizam a construção da noção de “nós” ampliando o olhar das crianças para a existência de um ambiente social que inclui outras culturas e lugares distantes onde moram pessoas com costumes diferentes dos seus, algo necessário para a construção de um compromisso de busca da paz, de não discriminação de outros seres humanos e de preservação do planeta Terra (Oliveria, Zilma. 2018).

Nas propostas presentes nesta publicação é possível identificar potenciais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e seus respectivos Campos de experiências. São eles:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Os dois projetos apresentados nesta publicação trazem sugestões e orientações para a realização de atividades com bebês e crianças que contemplam a identidade étnico-racial e a diversidade cultural e que garantem o direito da criança de ser e se sentir acolhida e respeitada nas suas diferenças. Os projetos apresentados têm as seguintes atividades:

Projeto Espaço Griô - 0 a 3 anos

Ancestralidade

- Etapa 1: Quem é?
- Etapa 2: Minha família
- Etapa 3: Ouvindo vozes familiares
- Etapa 4: Exposição das famílias



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Contação de histórias africanas

- Etapa 1: Bichos por toda parte
- Etapa 2: Ouvindo histórias
- Etapa 3: Histórias contadas pelas famílias
- Etapa 4: Festa dos bichos

Projeto Espaço Griô - 4 a 5 anos

Ancestralidade

- Etapa 1: Com quem vivemos?
- Etapa 2: Quem são nossos ancestrais?
- Etapa 3: Nossas famílias
- Etapa 4: A árvore da vida
- Etapa 5: Nossas origens

Contação de histórias africanas

- Etapa 1: Ouvindo histórias
- Etapa 2: Lendo histórias
- Etapa 3: Vozes e histórias das famílias
- Etapa 4: Máscaras de bichos
- Etapa 5: Pequenos griôs e griotes

A memória da palavra

- Etapa 1: Os nomes têm histórias e significados
- Etapa 2: Palavras africanas na nossa língua: de onde vieram?
- Etapa 3: Palavras africanas: quais conhecemos?
- Etapa 4: Um tesouro de palavras

Projeto Capoeira - 0 a 3 anos

Os sons da capoeira

- Etapa 1: Quem conhece a capoeira?
- Etapa 2: Contação de histórias
- Etapa 3: Sons e música



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os movimentos da capoeira

- Etapa 1: Quem sabe jogar capoeira?
- Etapa 2: Quem quer jogar capoeira?

Projeto Capoeira - 4 a 5 anos

Os sons da capoeira

- Etapa 1: Quem conhece a capoeira?
- Etapa 2: Contação de histórias
- Etapa 3: Sons e música

Os movimentos da capoeira

- Etapa 1: Quem sabe jogar capoeira?
- Etapa 2: Quem quer jogar capoeira?

É um convite também para que você, professor, possa criar novos projetos a partir desses e, assim, construir para uma sociedade livre da discriminação e do preconceito racial.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

É possível utilizar os textos presentes na introdução desta publicação como apoio à reflexão e estudo coletivo sobre a implementação de práticas pedagógicas que ampliam o universo sociocultural das crianças, ampliando sua noção de “nós” e incluindo outras culturas e lugares, promovendo uma formação comprometida com a paz e a não discriminação de outros seres humanos.

A publicação como um todo também apoia a realização de uma análise crítica, sob a perspectiva da diversidade, do material didático selecionado, dos livros, jogos e brinquedos que fazem parte do acervo da escola.

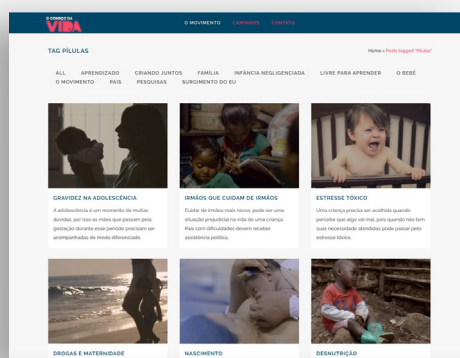
PÍLULAS DO DOCUMENTÁRIO: O COMEÇO DA VIDA

Produção: Maria Farinha Filmes

Direção: Estela Renner



LINK DO MATERIAL



[ocomecodavida.com.br/
tag/pilulas/](https://ocomecodavida.com.br/tag/pilulas/)



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a Diretora:

Estela Renner é diretora e roteirista, com Mestrado em Motion Pictures pela MFA, Motion Pictures, EUA. Se dedica ao trabalho de ajudar a promover mudanças sociais e ambientais através de obras audiovisuais. Foi produtora e roteirista de diversos filmes neste tema, como por exemplo: *Muito Além do Peso*, documentário sobre a epidemia de obesidade infantil; *Criança: a Alma do Negócio*, sobre os efeitos da propaganda dirigida às crianças; *Tarja Branca*, um manifesto sobre a importância de continuar sustentando um espírito lúdico, que surge em nossa infância e que o sistema nos impele a abandonar em nossa vida adulta; *Território do Brincar*, que propõe um passeio pela geografia de gestos infantis que habitam brincadeiras de diversas regiões brasileiras.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a produtora Maria Farinha Filmes :

Há mais de 10 anos, Maria Farinha Filmes conta as histórias que abrigam nossa humanidade compartilhada. Já produziu mais de 25 filmes, séries e outros formatos que impactaram milhões de pessoas em todo planeta. Criadora da Flow, que experimenta não apenas novas formas de distribuir para democratizar o acesso a essas histórias inspiradoras, mas realiza campanhas de impacto social que proporcionam caminhos concretos e plurais para o grande público se envolver ativamente, fomentando o espírito ativista. Conheça suas produções: mff.com.br/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Em 2016, em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Instituto Alana e a Fundação Bernard Van Leer, a Produtora Maria Farinha Filmes lançou o documentário *O Começo da Vida*, que reúne mães, pais, educadores e especialistas em desenvolvimento infantil de nove países (Argentina, Brasil, Canadá, China, Estados Unidos, França, Índia, Itália e Quênia) para discutir as relações que se estabelecem durante os primeiros anos de vida do bebê e a influência delas no desenvolvimento físico, emocional e social dessas crianças. No mesmo ano, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) anunciou o longa-metragem como plataforma de divulgação mundial da campanha de Primeira Infância.

No site do Movimento *O Começo da Vida*, é possível assistir ao documentário completo, bem como aos outros produtos que dele derivaram, como por exemplo: séries, materiais extras de apoio como spots e infográficos, pílulas e materiais teóricos que apoiaram a produção desses vídeos e materiais.

Aqui, escolhemos compartilhar com vocês algumas das pílulas que trazem falas de diversos especialistas nacionais e internacionais sobre aspectos e habilidades importantes de serem desenvolvidas para a garantia do desenvolvimento integral (social, cognitivo, emocional e espiritual) dos bebês e crianças, destacando as aprendizagens presentes no campo *O eu, o outro e o nós*.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **AFETO** - O afeto vai além de beijos e abraços. É também o quanto o adulto está ligado a essa criança. Essas relações são importantes para a criança desenvolver uma vida afetiva e emocional e, se forem pouco amorosas, seu desenvolvimento emocional pode ser afetado.
- **AUTOESTIMA** - As crianças costumam falhar bastante. Porém, isso é muito importante para a construção de sua autoestima, que as ajudará a tentar sempre coisas novas, sem medo de errar. As crianças podem falhar ou estarem erradas, mas se têm a autoestima elevada, conseguem passar pelas dificuldades e manter a curiosidade e a vontade de explorar.
- **CAPACIDADES SÓCIO-AFETIVAS** - O afeto e as relações sociais são extremamente importantes não só para o desenvolvimento das competências não cognitivas. O contato ao vivo contribui muito mais para o aprendizado das crianças do que telas ou aparelhos tecnológicos.
- **CAPITAL HUMANO** - Boa parte do desenvolvimento de uma sociedade está relacionado às habilidades e capacidades das pessoas que nela vivem. Quanto mais cedo incentivarmos o desenvolvimento dessas habilidades desejadas, melhor será o resultado no futuro.
- **DA DEPENDÊNCIA À AUTONOMIA** - A única forma de as crianças realizarem sua extraordinária capacidade de aprender depende da existência de pessoas estáveis e carinhosas no cuidado delas. Esse amor é o pano de fundo necessário para que o aprendizado e a exploração aconteçam.
- **DETETIVES EMOCIONAIS** - Hoje em dia, sabe-se que crianças pequenas são capazes de identificar, a partir da observação, diferentes emoções nos adultos. Estudos investigam como os bebês aprendem sobre as emoções de pessoas ao seu redor.
- **EMPATIA** - A empatia significa se colocar no lugar do outro e é um dos sentimentos mais primordiais da vida humana. Os bebês conseguem adquirir fundamentos básicos de moralidade e demonstrar empatia com tudo.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **INCLUSÃO SOCIAL** - A diferença de cada um traz a oportunidade de aprender e conhecer o outro. Uma criança não é só uma criança, é um ser que carrega histórias e necessidades que as tornam únicas no mundo. Por isso é necessário entender que a necessidade não está atrelada à diferença mas, sim, à falta de recursos que reconheçam essas diferenças como importantes.
- **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL** - Identificar e aprender a lidar com as próprias emoções é parte fundamental do desenvolvimento humano. Essa habilidade precisa ser incentivada desde a Primeira Infância.
- **RESILIÊNCIA E FRUSTRAÇÃO** - Não devemos evitar as frustrações na criança. É preciso haver um pouco de desafio e a frustração de não conseguir algo com facilidade para que você se empenhe e desenvolva a sensação de ter se esforçado para algo.
- **ROTINA** - A rotina de uma criança precisa da presença de um adulto que viva sua vida em conjunto com a dela. Além disso, existe a necessidade de seguir sempre os mesmos ritmos, para poderem estabelecer uma relação de segurança com o adulto e com o mundo.
- **VÍNCULO** - O vínculo criado entre mãe e filho é como uma proteção do bebê, fazendo com que a mãe se dedique intensamente à criança. As crianças sempre estão abertas para vínculos, só depende da predisposição dos pais em estabelecer esse contato e construir uma relação.

Indicamos que você navegue pelo site do *Movimento O começo da Vida* para ter acesso aos outros materiais e vídeos: ocomecodavida.com.br



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento.

As pílulas que selecionamos abordam a importância dos relacionamentos que acontecem na Primeira Infância – da gestação até os seis anos de vida – para o desenvolvimento de cada ser humano. Por exemplo: a importância das relações afetivas para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças; o papel dos adultos na promoção de habilidades como a autonomia, a autoestima e a empatia, fundamentais para desenvolvimento integral; o respeito ao tempo e à rotina das crianças para a construção dessas habilidades, etc. Os temas tratados nas pílulas corroboram com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:



RELAÇÃO COM A BNCC

- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A organização curricular por Campos de Experiências considera que a imersão da criança em práticas sociais e culturais criativas e interativas promove aprendizagens significativas, criando momentos plenos de afetividade e descobertas. Nesse sentido, respeitar as características de cada criança e estabelecer vínculos afetivos é fundamental para assegurar-lhes os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, principalmente os relacionados ao Campo de experiências O eu, o outro e o nós.

Selecionamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos Campos: O eu, o outro e o nós e Corpo, gestos e movimentos que podem ser considerados no planejamento intencional do professor com o apoio das pílulas

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Ainda que sejam pílulas em vídeo, os conceitos, princípios e conteúdos trazidos nas falas dos especialistas podem apoiar você professor, a refletir sobre suas ações e interações com seu grupo de crianças, bem como na organização de uma rotina que garanta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do campo O eu, o outro e o nós, por meio de contextos que valorizam as interações afetivas e o respeito aos sentimentos, emoções, ritmos e tempos dos bebês e crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

São pílulas de aproximadamente 3 minutos cada, que trazem nas falas dos especialistas e nas imagens os conceitos, princípios fundamentais e experiências sociais que bebês e crianças precisam vivenciar para que possam desenvolver sua autonomia e senso de autocuidado.

Dessa forma, sugerimos o uso desses vídeos como provocações para iniciar estudos e reflexões sobre temas importantes para a formação dos professores de Educação Infantil.

Uma dica é passar os vídeos no início de uma formação e propor que os professores anotem as mensagens-chave que ele apresenta e que serão discutidas e estudadas coletivamente. Colocamos aqui um exemplo com duas pílulas para apoiar esse exercício com as demais:

ROTINA - Essa pílula pode ser utilizada como provocação para abrir uma formação com o tema “Rotina na Educação Infantil para a garantia dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças”. Passar o vídeo com as perguntas orientadoras:

- Quais conceitos e princípios sobre a organização da rotina de bebês e crianças aparecem nas falas dos especialistas?
- Quais aspectos das crianças devemos levar em consideração ao planejar a rotina?

CAPACIDADES SÓCIO-AFETIVAS - Esta pílula pode ser utilizada como provocação para abrir uma reunião de retomada das ações presenciais com bebês e crianças pós-pandemia, com o objetivo de garantir o desenvolvimento de sua identidade pessoal, seu sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas possibilidades. Passar o vídeo com as perguntas orientadoras:

- O que precisamos considerar em relação às propostas que iremos proporcionar às crianças e bebês na volta à escola?
- O que devemos rever, considerando o que fazíamos no período pré-pandemia?

Outra sugestão é usar essas pílulas em encontros e reuniões com familiares e outros profissionais que trabalham na escola como forma de sensibilização sobre aspectos fundamentais que todos os adultos que interagem com bebês e crianças pequenas devem conhecer.

PRANCHAS PARA PROFISSIONAIS DA CRECHE: DO PROGRAMA NOSSA REDE EDUCAÇÃO INFANTIL, DE SALVADOR/BA.

Realização: Secretaria Municipal de Salvador, 2015

Parceria Técnica: Avante Educação e Mobilização Social



LINK DO MATERIAL



bit.ly/prancha-creche



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o projeto Nossa Rede Educação Infantil:

O projeto atende a uma demanda da Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED), com o objetivo contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças nas instituições de Educação Infantil do município. Toma como referência de qualidade o relatório Educação de Qualidade para Todos: um assunto de direitos humanos, publicado pela UNESCO em 2008.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Com foco específico na Educação Infantil, o programa prevê a criação de material pedagógico para professores, crianças, instituições de Educação Infantil e familiares; elaboração de instrumentos de monitoramento para acompanhamento e avaliação dos resultados; formação continuada para profissionais; revisão das Diretrizes Curriculares da SMED – fundamentos norteadores que devem orientar os projetos político-pedagógicos desenvolvidos nas instituições de educação infantil da Rede. Para conhecer os outros materiais do programa acesse: educacao3.salvador.ba.gov.br/nossa-rede

Sobre a Avante – Educação e Mobilização Social:

Uma organização não governamental (ONG) reconhecida em suas áreas de atuação e por sua colaboração na divulgação e consolidação dos marcos legais da educação brasileira e na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Atua na garantia de direitos de crianças, jovens, mulheres, famílias e profissionais da educação, agentes comunitários e agentes públicos, participantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

As Pranchas para Profissionais da Creche, representam parte dos materiais pedagógicos do Projeto Nossa Rede Educação Infantil. São 24 pranchas que foram criadas e desenvolvidas para as/os professoras/es e profissionais que atuam com crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. É uma ferramenta de trabalho que aborda diferentes temas relevantes para a Educação Infantil. São eles:



**APRESENTAÇÃO
DA PUBLICAÇÃO**

1. organização do tempo e conteúdo
2. equipe
3. espaços e ambientes internos
4. espaços e ambientes externos
5. brinquedos para bebês
6. brinquedos para crianças pequenas
7. anamnese
8. família
9. a importância de escutar as crianças
10. adaptação
11. cuidados corporais na creche
12. identidade, singularidade e inclusão
13. descanso e sono
14. alimentação na creche
15. movimento
16. desfralde
17. conflitos, agressividade e mordidas
18. gênero e sexualidade
19. linguagens integradas
20. linguagem oral
21. brincar e imaginar
22. contação de histórias
23. criança e natureza
24. observação e registro

A estrutura de cada prancha foi desenvolvida de maneira a ser um convite para reflexão individual e/ou em grupo, e ser um instrumento mobilizador para novas aprendizagens e para a melhoria da qualidade do atendimento aos bebês e crianças pequenas.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

As pranchas possuem uma estrutura comum:

- Para começo de conversa - introduz o assunto, a partir de uma citação ou trecho de música, convidando o(a) profissional a debruçar-se sobre o tema;
- Para refletir - traz indagações e perguntas que servem de disparadores para discussões em grupo e/ou pesquisas individuais;
- Sugestões para o cotidiano - dicas práticas que podem enriquecer e qualificar de forma objetiva o cotidiano e as experiências do grupo de crianças pequenas e bebês.
- Corre lá - liga as pranchas com o Referencial Curricular Municipal para a Educação Infantil de Salvador;
- Ampliando o conhecimento - traz sugestões para leitura, estudo e pesquisa, além de alguns sites e links que podem ser utilizados pelo profissional para apoiar sua formação e planejamento.

As pranchas também são ricamente ilustradas com imagens e fotografias que se entrelaçam ao texto.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil na creche, considerando a organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação, é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas à construção de identidade podem ocorrer em contextos que envolvem o Campo de Experiências O eu, o outro e o nós, de forma integrada com os demais Campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nas dicas práticas presentes nas pranchas

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

As sugestões para o cotidiano indicadas em cada uma das 24 pranchas apresentadas na publicação trazem valiosas dicas práticas para que você, professor, possa promover um cotidiano rico em experiências para seu grupo de crianças bem pequenas e bebês.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Destacamos aqui algumas pranchas que evidenciam as experiências que precisam acontecer no dia a dia dos bebês e crianças pequenas para que elas possam construir o conhecimento sobre si mesmas a partir de interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores; bem como a construção de um modo próprio de agir, sentir e pensar a partir das interações com os pares e os adultos.

- Prancha 11 - cuidados corporais na creche
- Prancha 12 - identidade, singularidade e inclusão
- Prancha 13 - descanso e sono
- Prancha 14 - alimentação na creche
- Prancha 17 - conflitos, agressividade e mordidas
- Prancha 18 - gênero e sexualidade

Mas sugerimos que você também use as demais pranchas para planejar seu cotidiano com os bebês e crianças bem pequenas.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

A publicação é um instrumento de fundamentação, orientação e reflexão sobre as práticas pedagógicas que acontecem nas unidades de Educação infantil. Nesse sentido, elas podem ser usadas na formação de professores como ferramenta para alinhamento de ações.

Além disso, as diferentes perguntas disparadoras de reflexões presentes em cada uma das pranchas podem ser ótimas guias para iniciar discussões sobre a prática dos professores.

